

MARIA DE GARCIA
LIVRE

PEÇA EM QUATRO ATOS PARA FANTOCHES

PERSONAGENS:

- lua
- Menina loira
- peixinho Acará (boneco comum, cabeça de peixe, vestido de fraque e cartola. Roupa cinza com listas pretas horizontais)
- mãe da menina loira
- médico
- sol

1º atoCenário: Floresta cortada por um rio.

Menina loira: Tanto que eu queria um amigo, mas que não fôsse gente nem cachorro pois já tenho a Bolinha. Que cachorrinha implicante! Passa o dia latindo, pulando em cima de mim, mordendo meus calcanhares. Ai! meus calcanhares estão doendo!... (começa a escurecer e entra a lua alegre). Que lua bonita! Eu nunca tinha visto lua de tranças. (dá gargalhadas).

Lua: (principia a chorar). Gosto tanto de minhas tranças, de usar pó bem branquinho como a espuma do mar...

Menina loira: Olhe aqui, dona Lua, eu dou risadas porque não sabia que lua se enfeitava. Mas a senhora está muito bonita! Pinte os lábios também.

Lua: Mas como vou pintar meus lábios?

Menina loira: Ora, com batom.

Lua: Batom? O que é isto, Menina Loira?

Menina Loira: Ora batom, que a gente compra nas perfumarias e até nas farmácias.

Lua: Eu não sou gente para sair a comprar. Mas me dê um consêlho, como poderei conseguir?

Menina Loira: Peça para o Sol de manhã bem cedinho, quando êle está vermelho, um pouquinho de tinta e pronto!

Lua: Menina Loira, voce é inteligente e boazinha. Como poderei lhe pagar tudo isto?

Menina Loira: Dando o jeito de me arranjar um amigo que me compreenda.

Lua: Mas você é muito pequena...

Menina Loira: Não é para çasar, dona Lua, é pra brincar comigo. Meus colegas são tão bobos, só querem comer pipocas e assistir filmes de mocinho e bandido.

Lua: Ah! já sei. Você quer é o peixinho Acará.

Menina Loira: Peixinho-Acará?

Lua: Sim, êle é um peixinho-poeta. Faz versos pra mim quando ilumino a praia. Você quer ver?

2º ATO

Cenário: o mesmo, com luzes fracas. Em cada extremidade do palco, Lua e Menina Loira. A Lua apenas espia (uma ponta da lua). Na outra extremidade, somente a cabeça da menina loira.

Peixinho-Acará: MINHA LUA QUERIDA!
AQUI ESTOU TÃO SÒZINHO
QUERO VIAJAR PELA VIDA
E ABANDONAR MEU RIOZINHO.

(a Menina dá uma gargalhada e esconde a cabeça atrás das árvores)

QUEM ESTÁ POR AÍ NUMA HORAS DESSASA DA NOITE? (a lua surge), OUVIU MEU VERSO LUA AMIGA? FOI VOCÊ QUE RIU COMO GENTE?

Lua: Não meu peixinho-Acará, creio que foi uma estrêla. (segunda gargalhada da menina).

Peixinho-Acará: Ouvia agora, dona Lua?

Lua: É parece que há alguém por aí, vamos conversar um pouco.

Peixinho-Acará: DONA LUA, ESTOU SENTINDO CHEIRO DE GENTE...

Lua: Pode vir Menina Loira.

Peixinho-Acará: COMO É LINDA ESTA MENINA LOIRA!

Menina Loira: Que peixinho bonitinho! Você quer morar comigo?

Peixinho-Acará: Será que posso ir dona lua?

Lua: Claro que pode, vá com ela viajar pelo mundo...



Cenário: Casa da Menina Loira.

Mae: (caminhando de um lado para outro). Mas onde andar^á minha filha, já é tao tarde!

Menina Loira: com o peixinho na mão). Olha mamãe, o que a dona Lua me dau...

Mae: que peixinho bonito!

Peixinho-Acará: ESTOU COM TANTO SONO!

Menina Loira: Vamos arrumar uma caminha para êle? Onde poderá ser, mãe?

Mae: Olhe peixinho-Acará, por hoje você pode dormir dentro de um copo com aguinha da torneira, amanha nós compraremos um lindo aquário, com plantinhas e enfeites plásticos.

Peixinho-Acará: ÓTIMO, COMO É LINDO O MUNDO! VOU DORMIR NUM RIOZINHO DE VIDRO E VOU FAZER MUITOS VERSOS...

Menina Loira: Você quer um pouquinho de leite, Peixinho-Acará? Antes de dormir faz muito bem.

Peixinho-Acará: LEITE ? É GOSTOSO?

Menina Loira: Claro que é. Quer que ponha açúcar?

Peixinho-Acará: AÇÚCAP? NECTAR DOS DEUSES, TIRADO DAS PLANTAS COLORIDAS COMO AS BORBOLETAS?

Menina Loira: Não peixinho-Acará. É de cana-de-açúcar.

Peixinho-Acará: CANA-DE-AÇÚCAR? QUE LINDO VERSO!

Mae: Oh! minha filha, será que êste peixinho não está doente?

Menina Loira: Não mamae, êle é um peixinho e poeta, não é como nós para quem tudo é pao - pao, queijo-queijo.

Peixinho-Acará: (bebe o leite estalando a língua). QUE COISA DELICIOSA! TUDO QUE A TERRA DÁ É BOM. (começa a cantar).
EU DAQUI NÃO SAIO MAIS
VOU MORAR A VIDA INTEIRA
JÁ NÃO TERBI OS MEUS AIS...
POIS TENHO AMIGA DOCEIRA...

Médico: Que vejo! Um peixinho falando! Deixe ver êste pulso. Como pulsa! Está com febre. Foi o leite que tomou, pois não dizem que peixe com leite faz mal?

Menina Loira: Nada disso, está assim de emoção, pois é um peixinho poeta.

Médico: Ele aqui não pode ficar, só pode viver dentro da água...

Menina Loira: (chorando). Ai! meu Deus do céu. Ai! meu Deus do Céu.

Peixinho-Acará: ESTOU SONHANDO UM LINDO SONHO. ONDE ANDARÁ DONA LUA?

4º ATO

Cenário: Volta ao primeiro cenário bastante iluminado. Entrada do Sol (amarelo quase vermelho) pela direita, ao mesmo tempo, entrada da Lua pela esquerda, tentando fugir logo que vê o sol.

Sol: O que vejo! A Lua! Olha a Lua!

Lua: (voltada inteiramente para o palco). Sim, sou eu (tímida) gostaria...

Sol: Gostaria de que, Lua bonita?

Lua: Queria ter um pouquinho de sua madrugada...

Sol: Mas para que linda M^oça-Lua?

Lua: (coquete) Ora para poder pintar os meus lábios...

Sol: Tudo o que você quizer é seu...

Lua: (aproximando-se do sol) Muito obrigada!

(Menina Loira, Mae e Médico carregam o Peixinho numa bandeija)

Lua: O que foi que aconteceu?

Menina Loira: É que não tínhamos uma casa bonita para êle, assim como êle tem tido no rio. (o peixinho ronca alto)

Sol: Nunca vi um peixe roncar tanto!

Médico: Está meio bêbado, tomou leite em pó, com açúcar...

Menina Loira: Coitadinho!

Lua: Não ha de ser nada, vai passar logo.

Todos: (Jogando o peixinho no rio). Um, dois, três, lá vai p Peixinho-Acará.

Peixinho-Acará: ADEUS MINHA GENTE! QUALQUER DIA EU VOLTO.

Menina Loira: (chorando) Adeus peixinho, meu peixinho...

Lua: Mas que é isto? Uma menina tao bonita!

Menina Loira: (chorando mais alto) Eu já gostava tanto d^ele!

Sol: Eu também gosto da Lua, mas não posso morar com ela...

TODOS: Menina Loira não chora / Que o peixinho vai voltar / Você sabe onde êle mora. / Vá com êle se casar...

Personagens:

- Lua
- Menina Loira
- Peixinho Acará: (boneco comum, cabeça de peixe, vestido de fraque e cartela. Roupa cinza com listras pretas horizontais, cartela igual.)
- Mãe da menina loira
- Médico
- Sol

1º ATO

CENÁRIO: Floresta cortada por um rio.

MENINA LOIRA- Tanto que eu queria um amigo, mas que não fosse gente, nem cachorro, pois já tenho a Belinha. Que cachorrinha implicante! Passa o dia latindo, pulando em cima de mim, mordendo meus calcanhares. Ai! meus calcanhares estão doendo!... (começa a escurecer e entra a lua alegre) Que lua bonita! Eu nunca tinha visto lua de tranças. (dá gargalhadas)

LUA- (principia a chorar) Gosto tanto de minhas tranças, de usar pó bem branquinho como a espuma de mar...

MENINA LOIRA- Olhe aqui, dona Lua, eu deu risadas porque não sabia que lua se enfeitava, Mas a senhora está muito bonita! Pinte os lábios também.

LUA- Mas como vou pintar meus lábios?

MENINA LOIRA- Ora, com batom.

LUA- Batom? O que é isto, Menina-Loira?

MENINA LOIRA- Ora, batom, que a gente compra nas perfumarias e até nas farmácias.

LUA- Eu não sou gente pra sair a comprar. Mas me dê um conselho, como pederei con seguir?

MENINA LOIRA- Peça para o sol, de manhã bem cedo quando ele está vermelho, um pouquinho de tinta e pronto!

LUA- Menina loira, você é inteligente e boazinha. Como pederei lhe pagar tudo isso?

MENINA LOIRA- Dando um jeito de me arranjar um amigo que me compreenda.

LUA- Mas você é muito pequena...

MENINA LOIRA- Não é pra casar, Dona Lua, é pra brincar comigo. Meus colegas são tão bobos, só querem comer pipocas e assistir filmes de macinhe e bandido.

LUA- Ah! já sei. Você quer é o Peixinho-Acará.

MENINA LOIRA- Peixinho-Acará?

LUA- Sim, ele é um Peixinho-poeta. Faz versos pra mim quando ilumino a praia. Você quer ver?

2º ATO

CENÁRIO- mesmo, com luzes fracas. Em cada extremidade do palco, Lua e Menina-loira. A Lua apenas espia (uma ponta da lua). Na outra extremidade, somente a cabeça da Menina-loira.

PEIXINHO ACARÁ- Minha lua querida!

Aqui estou tão sozinho

Quere viajar pela vida

E abandonar meu riezinho!

(A menina dá uma gargalhada e esconde a cabeça atrás das árvores) Quem está por aí numa hora dessas da noite? (a lua surge) Ouvia meu verso, lua amiga? Foi você que riu como gente?

LUA- Não meu Peixinho-Acará, creio que foi uma estrela. (segunda gargalhada da ML)

PEIXINHO ACARÁ- Ouvia agora, dona Lua?

LUA- É parece que há alguém por aí, vamos conversar um pouco.

PEIXINHO ACARÁ- Dona Lua, estou sentindo cheiro de gente...

LUA- Pode vir até aqui Menina Loira.

PEIXINHO ACARÁ- Como é linda esta Menina-loira!

MENINA LOIRA- Que Peixinho benitinho! Você quer morar comigo?

PEIXINHO ACARÁ- Será que posso ir dona Lua?

LUA- Claro que pode, vá com ela viajar pelo mundo...

3º ATO

CENÁRIO: Casa da Menina-loira

MENINA LOIRA- (caminhando de um lado para o outro) Mas onde está minha filha, já é tão tarde!

LIVRE

MENINA LOIRA- (com o peixinho pela mão) Olha a Lua, e que densa Lua se deu...

MÃE- Que peixinho bonito!

PEIXINHO ACARÁ- Esteu sem tanto sono!

MENINA LOIRA- Vamos arrumar uma caminha para ele? Onde poderá ser, mãe?

MÃE- Olhe Peixinho-Acará, por hoje você pode dormir dentro de um copo, com aguinha da torneira, amanhã nós compraremos um lindo aquário, com plantinhas e uns enfeites plásticos.

PEIXINHO ACARÁ- Ótimo, como é lindo o mundo! Vou dormir num rissinho de vidro e vou fazer muitos versos...

MENINA LOIRA- Você quer um pouquinho de leite, Peixinho-Acará? Antes de dormir faz bem, muito bem.

PEIXINHO ACARÁ- Leite? É gostoso?

MENINA LOIRA- Claro que é. Quer que penha açucar?

PEIXINHO ACARÁ- Açucar! Nectar dos deuses, tirado das plantas coloridas como as berbeletas...

MENINA LOIRA- Não Peixinho-Acará. É de cana de açúcar.

PEIXINHO ACARÁ- Cana de açúcar? Que lindo verso!

MÃE- Oh! minha filha, será que este peixinho não está doente?

MENINA LOIRA- Não mamãe, ele é peixinho e peixe, não é como nós para quem tudo é pão-pão, queijo-queijo.

PEIXINHO ACARÁ- (bebe o leite estalando a língua) Que coisa deliciosa! Tudo que a terra dá é tão bom. (começa a cantar)

Eu daqui não saio mais
Vou morar a vida inteira.
Já não terei os meus ais...
Peis temhe amiga doceira...

MÉDICO- O que vejo! Um peixinho falando. Deixe ver este pulso. Como pulsa! Está com febre. Fei o leite que tomou, pois não dizem que peixe com leite faz mal?

MENINA LOIRA- Nada disse, está assim de emoção, pois é um peixinho peixe!

MÉDICO- Ele aqui não pode ficar, só pode viver dentro d'água...

MENINA LOIRA- (chorando) Ai! meu Deus do céu. Ai! meu Deus do céu.

PEIXINHO ACARÁ- Esteu sonhando um lindo sonho. Onde andaré dena Lua?

MÃE- Vamos levar o Peixinho para a sua água azulada...

4º ATO

CENÁRIO: Volta ao primeiro cenário bastante iluminado. Entrada de Sol (amarelo que se vermelha) pela direita, ao mesmo tempo, entrada da Lua pela esquerda, tentando fugir logo que vê o Sol.

SOL- O que vejo! A Lua! Olha a Lua!

LUA- (vultando inteiramente para o palco) Sim, sou eu (tímida) gestaria...

SOL- Gestaria de que, lua bonita?

LUA- queria ter um pouquinho da sua madrugada...

SOL- Mas para que linda boca-Lua?

LUA- (sequesta) Ora para poder pintar os meus lábios...

SOL- Tudo o que você quiser é seu...

LUA- (aproximando-se de Sol) Muito obrigado!

(Menina-leira, Mãe e Médico carregam o peixinho em bandeija)

LUA- O que foi que aconteceu?

MENINA LOIRA- É que não tínhamos uma casa bonita para ele, assim como ele tem aí no rio. (o peixinho ronca alto)

SOL- Nunca vi um peixe roncar tanto!

MÉDICO- Está meio bêbado, tomou leite com pó com açúcar...

MENINA LOIRA- Cidadinho!

LUA- Não há de ser nada vai passar logo.

TODOS- (jogando o peixinho no rio) Um adeus, três, lá vai o Peixinho-Acará.

PEIXINHO ACARÁ- Adeus minha gente. Qualquer dia eu volto.

MENINA LOIRA- (chorando) Adeus peixinho, meu peixinho...

LUA- Mas que é isso? Uma menina tão bonita!

MENINA LOIRA- (chorando mais alto) Eu já gestava tanto dele!

SOL- Eu também gesto da Lua, mas não posso mexer com ela...

VERSOS- Menina-leira não chora
que o Peixinho vai voltar.
Você sabe onde ele mora.
Vá com ele se casar...

